

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO



ESTUDO DIRIGIDO:

HISTÓRIA, CONCEITOS E POLÍTICAS PÚBLICAS

Preparado por:

ALESSANDRA FONSECA MACHADO

Paulo Sergio de Paula Vargas
Reitor

Roney Pignaton da Silva
Vice-Reitor

Valdemar Lacerda Junior
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós- Graduação

Reginaldo Célio Sobrinho
Diretor do Centro de Educação

Alexandro Braga Vieira
Coordenador do Programa de Pós- Graduação de
Mestrado Profissional em Educação



Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação do Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito para obtenção do título de Mestre em Educação na área de concentração Práticas Educativas, Diversidade e Inclusão.

A AUTORA - ALESSANDRA FONSECA MACHADO

MESTRA EM EDUCAÇÃO NO PPGMPE-UFES. GRADUADA EM PEDAGOGIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (1997), ESPECIALISTA EM REENGENHARIA DE RECURSOS HUMANOS PELA UNIVERSIDADE CÂNDIDO MENDES (1998), ESPECIALISTA EM GESTÃO INTEGRADORA - SUPERVISÃO EDUCACIONAL, ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E INSPEÇÃO EDUCACIONAL PELA UNIVERSIDADE CASTELO BRANCO (2009), ESPECIALISTA EM GESTÃO ESCOLAR PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (2012) E ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA INTEGRAL E SABERES POPULARES PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (2014). É PROFESSORA NAS SÉRIES INICIAIS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA VELHA E PEDAGOGA NA PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA. ATUOU COMO: COORDENADORA NO SETOR DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS NA ÁREA DA SAÚDE; GESTORA ESCOLAR EM CARIACICA POR CINCO ANOS E COORDENADORA DA INSPEÇÃO ESCOLAR, TAMBÉM EM CARIACICA. DE 2017 A 2020, ATUOU COMO COORDENADORA DA CEAfri - COORDENAÇÃO DE ESTUDOS AFRICANOS, AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS NO MUNICÍPIO DE VILA VELHA. EM 2018, FOI HOMENAGEADA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA PELA CONTRIBUIÇÃO EM FAVOR DA CONSCIÊNCIA NEGRA.



A ORIENTADORA - PATRÍCIA GOMES RUFINO DE ANDRADE



DOUTORA EM EDUCAÇÃO - DIVERSIDADE E PRÁTICAS INCLUSIVAS (UFES). PROFESSORA ADJUNTA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, POLÍTICA E SOCIEDADE (DEPS). GRADUADA EM GEOGRAFIA (UFES), PEDAGOGA, MESTRE EM EDUCAÇÃO (UFES). PESQUISADORA DO NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS DA UFES, PESQUISA GEOGRAFIAS E TERRITORIALIDADES: POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA POPULAÇÕES AFRO-BRASILEIRAS: QUILOMBOLAS; TERRITORIALIDADES AFRO-RELIGIOSAS; EDUCAÇÃO RURAL, PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL; TERRITÓRIOS PERIFÉRICOS. ATUALMENTE PÓS-DOUTORA PELA UNIVERSIDADE DE MINNESOTA, DESENVOLVE PESQUISA EM ECONOMIA E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS. DESENVOLVE PROJETOS DE LIDERANÇA, CONTEÚDOS E METODOLOGIAS DE ENSINO PARA LIDERANÇAS EM EDUCAÇÃO. COORDENOU O NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (NEAB / UFES - 2015 -2020). COORDENOU E PRESIDIU A COMISSÃO DE VALIDAÇÃO DA AUTODECLARAÇÃO ÉTNICO-RACIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES (2018-2020). DIRETORA DE POLÍTICAS DE EXTENSÃO (2019), LÍDER DO GRUPO CNPQ DE PESQUISA EDUCAÇÃO NAS RELAÇÕES TERRITORIAIS ÉTNICO-RACIAIS E NOVAS MÍDIAS (2016 - ATUAL). PROFESSORA EM ESTÁGIO DE PÓS-DOUTORADO EM ECONOMIA E POLÍTICA NO ROY WILKINS CENTER - EUA (2020-2021).

APRESENTAÇÃO



As políticas públicas voltadas para a Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) devem cumprir o papel de romper com as desigualdades estruturais que permeiam os sistemas educacionais. A implementação e implantação dessas políticas perpassa uma dinâmica própria, que imprime ao currículo escolar, desde o seu ordenamento sistêmico formal até a sua vivência subjetiva e social, um trançado próprio. Diante disso, a escola é o espaço que pode facilitar a desconstrução da percepção negativa da identidade negra, mas também pode ser reprodutora de racismo por meio de ações e de omissões.

Para a educação antirracista, o ambiente escolar é um espaço privilegiado no debate contínuo sobre a desconstrução de preconceitos e estereótipos raciais, de afirmação, reconhecimento e valorização da diversidade étnico, racial e cultural do nosso país. Porém, é preciso que as escolas sejam um ambiente acolhedor para todas as pessoas e, somado ao compromisso dos profissionais da educação, devem promover a valorização da história e cultura afro-brasileira e indígena.

Refletindo a importância da educação formal nesse processo, o Movimento Negro intensificou a luta pelo direito a educação, ampliando o debate sobre os efeitos do racismo no espaço escolar. Essa luta culminou em uma série de ações afirmativas e, conseqüentemente, de políticas públicas em prol de práticas pedagógicas e curriculares comprometidas em ampliar o debate sobre a complexa relação entre diversidade, desigualdade e relações étnico-raciais no Brasil. Dentre as políticas propostas, destacamos a Lei 10.639/03, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tornando obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio.

Nesse processo, a gestão escolar tem papel fundamental na implementação das políticas de diversidade, uma vez que é função dos gestores executar políticas públicas, mediar atividades pedagógicas e administrativas. Por esse motivo, baseado na pesquisa - Entre traços e tranças: a trajetória da coordenação de estudos afro-brasileiros e indígenas na construção da política de educação para as relações étnico-raciais em Vila Velha (ES), o presente estudo dirigido, que também se configura como o produto educacional desta pesquisa, pretende auxiliar o(a)s gestor(a)s e técnico(a)s das Secretarias Municipais de Educação a compreenderem a construção histórica do racismo no Brasil e a partir daí construir ações relevantes na implementação e implantação de uma educação de políticas públicas voltadas à EREER.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

2. OBJETIVOS

3. METODOLOGIA

4. PLANO DE ESTUDOS DIRIGIDOS

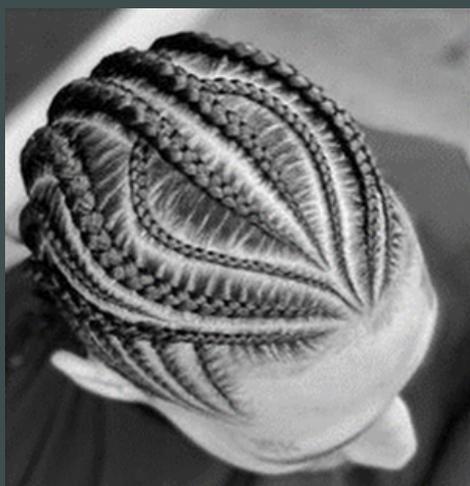
5. CONSIDERAÇÕES

6. REFERÊNCIAS





INTRODUÇÃO



As tranças magras coladas ao couro cabeludo são testemunhas da resistência que vergaram as avós africanas para planejar fugas das fazendas e casas de seus mestres. As mulheres reuniam-se no quintal para pentear as menores, e graças à observação do monte, apresentavam na sua cabeça um mapa cheio de caminhos e saídas de escape, no qual dizem respeito aos montes, rios e árvores. Os, homens ao vê-las, sabiam quais rotas tomar.

(SOUSA, 2021, p. 23)

Com o propósito de aproximar a teoria da práxis, este produto educacional é objeto de aprendizagem desenvolvido com base na pesquisa científica da pesquisadora Mestranda Alessandra Fonseca Machado, sob a orientação da Prof^a. Dr^a. Patricia Gomes Rufino de Andrade, no decorrer do curso de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo.

Refletindo a importância da educação formal nesse processo, o Movimento Negro intensificou a luta pelo direito a educação, ampliando o debate sobre os efeitos do racismo no espaço escolar. Essa luta culminou em uma série de ações afirmativas e, conseqüentemente, de políticas públicas em prol de práticas pedagógicas e curriculares comprometidas em ampliar o debate sobre a complexa relação entre diversidade, desigualdade e relações étnico-raciais no Brasil. Dentre as políticas propostas, destacamos a Lei 10.639/03, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tornando obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio.

O material está organizado em roteiros, que dispõem de textos, podcasts e vídeos, sobre os temas abordados. Destacamos que a proposta realça as demandas apresentadas pelos sujeitos que participaram da pesquisa, bem como a definição dos temas propostos para cada roteiro. Utilizamos como embasamento teórico referenciais que discutem racismo estrutural, a mestiçagem no Brasil, o Movimento Negro, as políticas públicas de ação afirmativa e as normativas referentes à implementação da Lei 10.639/03.

Assim, ampliando o conhecimento dos profissionais que atuam diretamente na organização e administração das redes de ensino, fortalecendo suas atuações profissionais quanto à consolidação de uma educação antirracista.



OBJETIVOS



Tudo, tudo, tudo, tudo que nós tem é nós
Tudo, tudo, absolutamente tudo que nós tem é
Tudo que nós tem é isso, uns ao outro
Tudo o que nós tem é uns ao outro, tudo

(EMICIDA, 2019)

OBJETIVO GERAL:

Fornecer aos servidores públicos, em função de gestão, nas redes de ensino municipal e estadual, subsídios teóricos para a compreensão da importância da construção de uma educação antirracista na implementação de ações que visam á conscientização da igualdade étnico-racial nas escolas, contribuindo para a aplicação da Lei nº 10.639/2003.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Possibilitar reflexões sobre a importância de uma educação antirracista, ampliando conhecimentos em relação aos conceitos diversos ligados ao Racismo Estrutural/Institucional, relacionados às práticas escolares, pensando ações para avançar para além desse racismo.

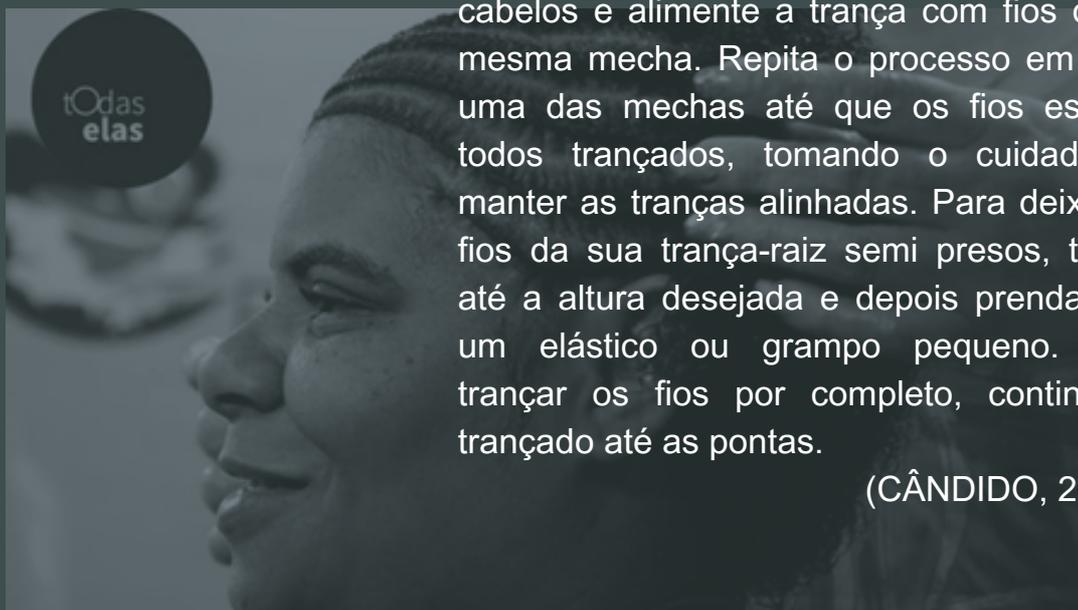
- Refletir sobre o papel que deverá ser desempenhado por gestores quanto à Educação para as Relações Étnico-Raciais, fortalecendo ações afirmativas na Educação Básica.
- Possibilitar aos cursistas reflexões e análise de alguns itens de documentos normativos que apresentam indicações para atuação efetiva de gestores quanto às questões raciais nas escolas.



METODOLOGIA

Então, divida cada uma dessas mechas em três partes diferentes. Comece a trançar os cabelos e alimente a trança com fios dessa mesma mecha. Repita o processo em cada uma das mechas até que os fios estejam todos trançados, tomando o cuidado de manter as tranças alinhadas. Para deixar os fios da sua trança-raiz semi presos, trance até a altura desejada e depois prenda com um elástico ou grampo pequeno. Para trançar os fios por completo, continue o trançado até as pontas.

(CÂNDIDO, 2020).



Como procedimento metodológico, adotamos um Estudo Dirigido. Veiga (2013) afirma que o estudo dirigido é uma técnica que compreende a elaboração de um roteiro de estudo para que os estudantes executem as etapas definidas de forma sistemática e organizada (p. 183). Nessa perspectiva, o "estudo dirigido" ou "estudo direcionado" cria oportunidades que favorecem um aprendizado mais autônomo e mais responsável, agregando experiências e habilidades importantes para o desenvolvimento no âmbito da disciplina e do curso. E, além disso, pode ser desenvolvido em sala de aula, em casa ou em ambientes virtuais de aprendizagem.

Os temas selecionados para construção dos roteiros de estudos foram apresentados a partir das dificuldades relatadas pelo(a)s profissionais que participaram da pesquisa- referência para este material, mediante a aplicação de um questionário. Conforme os dados elencados na pesquisa, 72,2% do(a)s entrevistado(a)s só tiveram contato com a Educação Étnico-Racial nos cursos de formação continuada ou em disciplinas específicas ministradas por outros cursos de graduação. Sabemos que o campo da formação é um dos eixos temáticos apresentados pelo Plano Nacional de Implementação das Diretrizes para Erer e é fundamental na construção de educadores conscientes e preparados para identificar os mecanismos sutis de racismo e lidar com as concepções racistas que estão enraizadas na sociedade brasileira.

Esse desafio é ainda maior quando falamos do(a)s gestor(a)s escolares e do(a)s técnico(a)s que atuam nas escolas e secretarias de educação, pois assumem papel de liderança, o que o(a)s permite significativa possibilidade de influenciar o perfil das relações raciais no ambiente escolar. Somente por meio da construção coletiva dos mecanismos de superação, pautados nos pressupostos de uma educação antirracista, é que poderemos atingir toda a comunidade escolar.

Sendo assim, os processos formativos para esses sujeitos são pontos-chave na construção de uma educação equitativa capaz de contribuir com a mudança dos índices educacionais que afligem, sobretudo, a população negra.

O PÚBLICO-ALVO

O estudo dirigido ***Racismo no Brasil: história, conceitos e política públicas*** tem como público-alvo gestoras e gestores que atuam nas secretarias de educação, técnicas e técnicos que atuam nas secretarias e unidades escolares e todas e todos com interesse em ampliar seus conhecimentos acerca de conceitos que auxiliam na superação do racismo das desigualdades raciais.

A CARGA HORÁRIA

A carga horária total é de 30 horas e, por se tratar de um estudo dirigido, não tem prazo para ser finalizado.

PARA TER ACESSO AO MATERIAL, SIGA ESSAS INSTRUÇÕES

ACESSE

[http://educacao.ufes.br/pt-br/pos_graduacao/PPGMPE.](http://educacao.ufes.br/pt-br/pos_graduacao/PPGMPE)

No canto direito, acesse 'Defesas e Qualificações' e em seguida 'Produtos'. O material estará disponível nos produtos da Turma IV 2020/1.

A ORGANIZAÇÃO DOS ROTEIROS

Neste espaço é possível acessar as sugestões de leituras, os links dos vídeos e o podcast. O Estudo disponibiliza 05 roteiros, sendo eles:

População Negra no Brasil: a história que a história não conta

Movimento Negro: desafios e conquistas

Políticas públicas de Ações Afirmativas – Lei nº10.639/03

Trançando caminhos para a implementação da Lei 10.639/03 nas escolas

CEAFRI: a experiência do município de Vila Velha-ES



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE MESTRADO
PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Espírito Santo. Todos os direitos reservados. Av. Fernando Ferrari, 514 - Goiabeiras, Vitória - ES | CEP 29075-910

PROFESSORA: ALESSANDRA FONSECA MACHADO

ROTEIRO 1 - POPULAÇÃO NEGRA NO BRASIL: A HISTÓRIA QUE A HISTÓRIA NÃO CONTA

TEMA: A história da população negra no Brasil

CARGA HORÁRIA: 6H

Nº DE AULAS: 2

OBJETIVO: ANALISAR A DESIGUALDADE SOCIAL DA POPULAÇÃO NEGRA A PARTIR DA CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DO RACISMO E SEU IMPACTO NAS PRÁTICAS ESCOLARES COTIDIANAS.

1- LEITURA DOS TEXTOS: CARGA HORÁRIA: 4H

AS CONSTITUIÇÕES FEDERAIS DE 1824 E 1891 E SEUS REFLEXOS NA EXCLUSÃO SOCIAL DO NEGRO NO BRASIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

www



<https://doi.org/10.24862/rcdu.v12i2.1508>

O PENSAMENTO ÉTNICO-RACIAL: O SABER CIENTÍFICO, AS NORMAS LEGAIS E A EDUCAÇÃO

<https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.17.19318.037>

2- ASSISTIR AO VÍDEO CARGA HORÁRIA: 2H

UMA PERSPECTIVA NEGRA SOBRE A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

www



<https://www.youtube.com/watch?v=X4gF-JP9b7Y&t=2779s>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE MESTRADO
PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Espírito Santo. Todos os direitos reservados. Av. Fernando Ferrari, 514 - Goiabeiras, Vitória - ES | CEP 29075-910

PROFESSORA: ALESSANDRA FONSECA MACHADO

ROTEIRO 2 - MOVIMENTO NEGRO: DESAFIOS E CONQUISTAS

TEMA: O Movimento Negro Educador

CARGA HORÁRIA: 6H

Nº DE AULAS: 2

OBJETIVO: APRESENTAR UM BREVE HISTÓRICO SOBRE A HISTÓRIA E AS CONQUISTAS DO MOVIMENTO NEGRO PARA A EDUCAÇÃO.

1- LEITURA DOS TEXTOS: CARGA HORÁRIA: 5H

MOVIMENTO NEGRO EDUCADOR: DA LUTA À CONQUISTA DA LEI 10639/03

<https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/em-debate/movimento-negro-educador>



DISCUTINDO A ESCOLARIZAÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA EM SÃO PAULO ENTRE O FINAL DO SÉCULO XIX E INÍCIO DO XX (P. 79)

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=649-vol6histneg-pdf&category_slug=documentos-pdf&Itemid=30192

ROTEIRO 2 - MOVIMENTO NEGRO: DESAFIOS E CONQUISTAS - CONTINUAÇÃO

2- OUVIR O PODCAST

CARGA HORÁRIA: 1H

www



Fundação
Santillana
#01 - RACISMO
NO BRASIL

#01 - Racismo no Brasil
ago. de 2022 - Educação e Relações Étnico-Raciais no Brasil

PRÉVIA

<https://www.fundacaosantillana.org.br/blog/racismo-no-brasil/>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE MESTRADO
PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Espírito Santo. Todos os direitos reservados. Av. Fernando Ferrari, 514 - Goiabeiras, Vitória - ES | CEP 29075-910

PROFESSORA: ALESSANDRA FONSECA MACHADO

ROTEIRO 3 - POLÍTICAS PÚBLICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS – LEI Nº 10.639/03

TEMA: Políticas de Ações Afirmativas

CARGA HORÁRIA: 6H

Nº DE AULAS: 2

OBJETIVO: REFLETIR SOBRE O PAPEL QUE DEVERÁ SER DESEMPENHADO POR GESTORES QUANTO À EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, FORTALECENDO AÇÕES AFIRMATIVAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA.

1- LEITURA DOS TEXTOS: CARGA HORÁRIA: 5H



HISTÓRIA DA AÇÃO AFIRMATIVA NO BRASIL

<https://doi.org/10.7476/9786599036477.0006>

AÇÕES AFIRMATIVAS E DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL (P. 141)

AÇÃO AFIRMATIVA NO BRASIL: UM DEBATE EM CURSO (P. 121)

https://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/acoes_afirm_combate_racismo_americas.pdf



ROTEIRO 3 - POLÍTICAS PÚBLICAS DE AÇÕES
AFIRMATIVAS – LEI Nº10.639/03
CONTINUAÇÃO

2- ASSISTIR AO VÍDEO CARGA HORÁRIA: 1H

AÇÕES AFIRMATIVAS - *UMA INTELLECTUAL DIFERENTONA*

www



https://www.youtube.com/watch?v=jz73_fqzV2E

• O VALOR DAS POLÍTICAS AFIRMATIVAS! - CANAL PRETO

<https://www.youtube.com/watch?v=Y-meZJ1-uEk>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL
EM EDUCAÇÃO

Universidade Federal do Espírito Santo. Todos os direitos reservados. Av.
Fernando Ferrari, 514 - Goiabeiras, Vitória - ES | CEP 29075-910

PROFESSORA: ALESSANDRA FONSECA MACHADO

ROTEIRO 4 - TRANÇANDO CAMINHOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI Nº 10.639/03 NAS ESCOLAS

TEMA: Lei 10.639/03 e as Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais

CARGA HORÁRIA: 6H

Nº DE AULAS: 2

OBJETIVO: ELENCAR PRINCÍPIOS E REFERENCIAIS PARA A
ELABORAÇÃO DE UM PLANO GESTOR QUE CONTEMPLE A
CONSOLIDAÇÃO DE PRÁTICAS ESCOLARES QUE REFLITAM UMA
EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

1- LEITURA DOS TEXTOS: CARGA HORÁRIA: 4H



LEI Nº 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003.

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm

A LEI N.º 10.639/03 COMO FRUTO DA LUTA ANTIRRACISTA DO
MOVIMENTO NEGRO (PÁG.: 21)

ALGUNS TERMOS E CONCEITOS PRESENTES NO DEBATE SOBRE
RELAÇÕES RACIAIS NO BRASIL: UMA BREVE DISCUSSÃO (P. 39)

<http://forumeja.org.br/files/me000376.pdf>

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO DAS
RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E
CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA (P. 9)

<https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-diversas/temas-interdisciplinares/diretrizes-curriculares-nacionais-para-a-educacao-das-relacoes-etnico-raciais-e-para-o-ensino-de-historia-e-cultura-afro-brasileira-e-africana>

ROTEIRO 4 - TRANÇANDO CAMINHOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI Nº 10.639/03 NAS ESCOLAS CONTINUAÇÃO

2- ASSISTIR AO VÍDEO

CARGA HORÁRIA: 2H



#02 - 19 anos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações Étnico-Raciais
set. de 2022 - Educação e Relações Étnico-Raciais no Brasil

PREVIA



<https://www.fundacaosantillana.org.br/blog/racismo-no-brasil/>

PROGRAMA TEMAS EM EDUCAÇÃO - RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E
A EDUCAÇÃO

<https://www.youtube.com/watch?v=Ula2K-MzysU&t=5s>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL
EM EDUCAÇÃO

Universidade Federal do Espírito Santo. Todos os direitos reservados. Av.
Fernando Ferrari, 514 - Goiabeiras, Vitória - ES | CEP 29075-910

PROFESSORA: ALESSANDRA FONSECA MACHADO

ROTEIRO 5 - CEAfri

**TEMA: A EXPERIÊNCIA DA COORDENAÇÃO DE ESTUDOS
AFRICANOS, AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS DE VILA VELHA**

CARGA HORÁRIA: 6H

Nº DE AULAS: 2

OBJETIVO: IDENTIFICAR, A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DA CEAfri, OS PRESSUPOSTOS E AS VÁRIAS DIMENSÕES QUE DEVERÃO SER OBSERVADAS AO SE PENSAR UM PLANO GESTOR DE AÇÕES CONTEMPLANDO A CONSOLIDAÇÃO DE PRÁTICAS ESCOLARES QUE REFLITAM UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA E EMANCIPATÓRIA, BUSCANDO A EQUIDADE ÉTNICO-RACIAL NA EDUCAÇÃO.

1- LEITURA DOS TEXTOS: CARGA HORÁRIA: 5H

PLANO NACIONAL DE IMPLEMENTAÇÃO DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA

[HTTPS://EDITALEQUIDADERACIAL.CEERT.ORG.BR/PDF/PLANO.PDF](https://editalequidaderacial.ceert.org.br/pdf/plano.pdf)



ENTRE TRAÇOS E TRANÇAS: A TRAJETÓRIA DA COORDENAÇÃO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS NA CONSTRUÇÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS EM VILA VELHA (ES) (CAPÍTULOS: 5 E 6)

(DISPONÍVEL NO SITE DO MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO)

ROTEIRO 5 - CEAfri CONTINUAÇÃO

2- ASSISTIR AO VÍDEO

CARGA HORÁRIA: 2H



LEI 10639 EM TEMPOS DE PANDEMIA

<https://www.youtube.com/watch?v=pRe4D6WOgBE>

O RACISMO É PERIGOSO NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS - CANAL
PRETO

<https://www.youtube.com/watch?v=U6eg8HZxW2k>



CONSIDERAÇÕES FINAIS



Trançar também é renovação dos afetos, resistência e afirmação da identidade coletiva! Quando trançamos o cabelo, nos conectamos com a nossa história. O gesto de cuidado e atenção expresso no ritual de trançar é ancestral, passado de geração para geração. Nos foi herdado das civilizações africanas o gosto de expressar nos penteados nossa própria identidade. Por isso, é tão bonito e importante o trabalho de preservação desse conhecimento ancestral que as trancistas realizam.

(@enraizadasofilme, 2020)

Sabemos que planejar, construir e efetivar um “Plano de Ação” é fundamental para garantir uma educação que de fato atenda a todos. Por isso é urgente investir em espaços formativos destinados a gestore(a)s da educação básica por meio da apresentação de pressupostos, orientações e referenciais que o(a)s possibilite compreender o racismo em suas estruturas e se posicionar contra, impedindo sua reprodução por meio de ações concretas.

Tornando necessário alguns questionamentos como: os gestores(as) escolares estão preparados(as) e fundamentado(a)s teoricamente para enfrentar esse desafio?

Quais seriam os compromissos profissionais, éticos e pedagógicos a serem assumidos pelo(a)s técnico(a)s educacionais das Secretarias de Educação e pelo(a)s gestor(a)s e coordenadore(a)s escolares nessa tarefa?

Dessa forma, a proposta deste Estudo Dirigido é levar o(a) gestor(a) a pensar sua intervenção pedagógica e administrativa na construção de uma proposta político-pedagógica que fortaleça as ações afirmativas na Educação Básica.

A escola antirracista é aquela que, além de não aceitar o racismo em suas estruturas, se posiciona contra, impedindo sua reprodução por meio de ações concretas. Por isso, esperamos que os roteiros propostos por meio deste estudo dirigido sejam úteis na implementação da Lei 10.639/2003 nas esferas municipais, estaduais e federais, ampliando saberes/conhecimentos para que as práticas escolares sejam propulsoras, sobretudo, da igualdade de direitos étnico-raciais e da diversidade.



REFERENCIAIS

AÇÕES AFIRMATIVAS E COMBATE AO RACISMO NAS AMÉRICAS. SALES AUGUSTO DOS SANTOS (ORGANIZADOR). BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO E DIVERSIDADE: UNESCO, 2005. DISPONÍVEL EM:

FORUMEJA.ORG.BR/SITES/FORUMEJA.ORG.BR/FILES/VOL_05_ED1_ACAFIR.PDF
[HTTPS://DOI.ORG/10.7476/9786599036477.0006](https://doi.org/10.7476/9786599036477.0006). ACESSO EM 08 DE ABR. 2023.

AGUIAR, JOSÉ VICENTE DE SOUZA ET AL. O PENSAMENTO ÉTNICO-RACIAL: O SABER CIENTÍFICO, AS NORMAS LEGAIS E A EDUCAÇÃO. PRÁXIS EDUCATIVA, PONTA GROSSA, V. 17, P. 01-22, 25 FEV. 2022. SEMESTRAL. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://DOI.ORG/10.5212/PRAXEDUC.V.17.19318.037](https://doi.org/10.5212/PRAXEDUC.V.17.19318.037). ACESSO EM: 19 MAR. 2023.

BRASIL. LEI Nº 10.639, DE 09 DE JANEIRO DE 2003. ALTERA A LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996, QUE ESTABELECE AS DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, PARA INCLUIR NO CURRÍCULO OFICIAL DA REDE DE ENSINO A OBRIGATORIEDADE DA TEMÁTICA "HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA", E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. BRASÍLIA, 2003C. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/LEIS/2003/L10.639.HTM](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm). ACESSO EM: 10 MAIO. 2023.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. PLANO NACIONAL DE IMPLEMENTAÇÃO DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA. BRASÍLIA, 2013B. DISPONÍVEL EM: [HTTP://PORTAL.MEC.GOV.BR/DOCMAN/FEVEREIRO-2012-PDF/10098-DIRETRIZES-CURRICULARES](http://portal.mec.gov.br/docman/fevereiro-2012-pdf/10098-diretrizes-curriculares). ACESSO EM: 23 ABR. 2023.

EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: CAMINHOS ABERTOS PELA LEI FEDERAL N.º 10.639/03. ELIANE CAVALLEIRO (ORGANIZADORA). BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO E DIVERSIDADE, 2005. DISPONÍVEL EM: [HTTP://FORUMEJA.ORG.BR/FILES/ME000376.PDF](http://forumeja.org.br/files/me000376.pdf). ACESSO EM 08 DE ABR. 2023.

FERES JÚNIOR, J., CAMPOS, L.A., DAFLON, V.T., E VENTURINI, A.C. HISTÓRIA DA AÇÃO AFIRMATIVA NO BRASIL. IN: AÇÃO AFIRMATIVA: CONCEITO, HISTÓRIA E DEBATES [ONLINE]. RIO DE JANEIRO: EDUERJ, 2018, PP. 65-89. SOCIEDADE E POLÍTICA COLLECTION. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://DOI.ORG/10.7476/9786599036477.0006](https://doi.org/10.7476/9786599036477.0006). ACESSO EM 25 DE ABR. 2023.

INSTITUTO UNIBANCO (ORG.). MOVIMENTO NEGRO EDUCADOR: DA LUTA À CONQUISTA DA LEI 10639. [20--]. OBSERVATÓRIO DE EDUCAÇÃO. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://OBSERVATORIOEDEEDUCACAO.INSTITUTOUNIBANCO.ORG.BR/EM-DEBATE/MOVIMENTO-NEGRO-EDUCADOR](https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/em-debate/movimento-negro-educador). ACESSO EM: 01 ABR. 2023.

MAIA, GUILHERME APARECIDO DA SILVA. AS CONSTITUIÇÕES FEDERAIS DE 1824 E 1891 E SEUS REFLEXOS NA EXCLUSÃO SOCIAL DO NEGRO NO BRASIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. REVISTA DO CURSO DE DIREITO DO UNIFOR, RIO DE JANEIRO, V. 12, N. 2, P. 188-217, 21 OUT. 2021. SEMESTRAL. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://DOI.ORG/10.24862/RCDU.V12I2.1508](https://doi.org/10.24862/rcdu.v12i2.1508). ACESSO EM: 19 ABR. 2023.

VEIGA, ILMA PASSOS ALENCASTRO (ORG.). TÉCNICAS DE ENSINO: POR QUE NÃO? CAMPINAS, SP: PAPIRUS, 2013.

VÍDEOS

19 ANOS DAS DIRETRIZES CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: PETRONILHA BEATRIZ GONÇALVES E SILVA. ENTREVISTADORA: CAROLINA MARCELINO. [S.I.]: FUNDAÇÃO SANTILLANA, AGO. 2022. PODCAST. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.FUNDACAOSANTILLANA.ORG.BR/BLOG/RACISMO-NO-BRASIL/](https://www.fundacaosantillana.org.br/blog/racismo-no-brasil/). ACESSO EM: 10 ABR. 2023.

CANAL PRETO. O VALOR DAS POLÍTICAS AFIRMATIVAS. [S.L.], 2020. 1 VÍDEO (8 MIN). DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=Y-MEZJ1-UEK](https://www.youtube.com/watch?v=Y-MEZJ1-UEK). ACESSO EM: 05 MAI. 2023.

IFES. EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE: REFLETINDO SOBRE AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS. [S.I.], 2022. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=U6EG8HZXW2K](https://www.youtube.com/watch?v=U6EG8HZXW2K). ACESSO EM: 05 MAI. 2023.

LAUFES. PROGRAMA TEMAS EM EDUCAÇÃO - RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E A EDUCAÇÃO. [S.I.], 2017. 1 VÍDEO (48 MIN). DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=ULA2K-MZYSU&T=5S](https://www.youtube.com/watch?v=ULA2K-MZYSU&T=5S). ACESSO EM 17 ABR. 2023.

PENSAR AFRICANAMENTE. UMA PERSPECTIVA NEGRA SOBRE A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL. RIO DE JANEIRO: 2022. 1 VÍDEO (94 MIN.). DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=JZ73_FQZV2E](https://www.youtube.com/watch?v=JZ73_FQZV2E). ACESSO EM: 15 MAR. 2023.

PREFEITURA VILA VELHA. LEI 10.639 EM TEMPOS DE PANDEMIA. VILA VELHA, 2020. 1 VÍDEO (150 MIN). DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=PRE4D6WOGBE](https://www.youtube.com/watch?v=PRE4D6WOGBE). ACESSO EM: 26 ABR. 2023.

RACISMO NO BRASIL. ENTREVISTADA: NILMA LINO GOMES. ENTREVISTADORA: CAROLINA MARCELINO. [S.I]: FUNDAÇÃO SANTILLANA, AGO. 2022. PODCAST. DISPONÍVEL EM [HTTPS://WWW.FUNDACAOSANTILLANA.ORG.BR/BLOG/RACISMO-NO-BRASIL/](https://www.fundacaosantillana.org.br/blog/racismo-no-brasil/). ACESSO EM: 10 ABR 2023

UMA INTELLECTUAL DIFERENTONA. AÇÕES AFIRMATIVAS. [S.L, 2022. 1 VÍDEO (11 MIN). DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/@UMAINTELLECTUALDIFERENTONA4608](https://www.youtube.com/@UMAINTELLECTUALDIFERENTONA4608). ACESSO EM: 05 MAI. 2023.